

7ª Edição - Janeiro de 2018

## IV Sarau Cultural

No dia 23 de novembro de 2017, ocorreu, no Teatro Municipal de Fernandópolis, o IV Sarau Cultural, organizado pela professora supervisora do PIBID Cristiane Pinheiro junto aos pibidianos e equipe da área de Linguagens e Códigos.

O sarau é um evento cultural em que as pessoas se encontram para manifestarem-se artisticamente. É um momento para a soma de conhecimentos, descobertas e vivências coletivas.

É também uma forma de ligação entre o eu interior e a palavra, já que suscita reflexão e experiências ricas. As pessoas que participam dessa festividade entregam-se de corpo e alma à literatura e à arte de modo geral.

Nesse encontro acontecem as leituras de textos literários, interpretações teatrais, declamações de poemas e apresentações musicais, tendo como principais objetivos:

- Contribuir para que os alunos conheçam e utilizem elementos constitutivos da linguagem de forma reflexiva e funcional com autonomia.

- Despertar no aluno o gosto pela leitura desenvolvendo o comportamento leitor para oportunizar o uso da linguagem em diversas situações.

- Reconhecer o Sarau como um tipo de evento cultural.

O evento foi iniciado com a apresentação da Orquestra de Sopro de Fernandópolis, regida pelo maestro Luís Fernando Paina.

Na sequência, a equipe PIBID evidenciou as ações que foram desenvolvidas nas turmas dos 6ºs anos junto à professora supervisora Cristiane Pinheiro.

Embora o Sarau cultural seja uma ação do PIBID, que em 2017 trabalhou com os 6ºs anos, houve a participação de todas as séries do ensino fundamental e Médio da escola.

Nos 6ºs anos, os alunos Lara e Igor

cantaram a música Trem bala, de Ana Vilela. Apaixonamo-nos com o poema: Ou isto, ou aquilo de Cecília Meireles, recitado pela pibidiana Daniele Galdino e a aluna Estefani. Alegramo-nos com as alunas do 6º B interpretando a música: História de uma gata, de Chico Buarque, a representação da cantiga de roda Se essa rua fosse minha e as alunas Sofia, Maria Vitória e Jéssica recitaram o poema Recordo ainda, de Mário Quintana.

Fomos agraciados pelos os alunos dos 7ºs anos com o jogral Nordeste, aqui é meu lugar, de Carlinhos Cordel e a música: Literatura de Cordel, de Francisco Diniz.

Nos 8ºs anos, os alunos cantaram a música Era uma vez, de Kell Smith e dramatizaram o texto Asalto gramatical, do grupo "Os Melhores do Mundo".

Alunas do 9º ano apresentaram uma dança com a música Todo mundo, de Gaby Amarantos.

No Ensino Médio, os alunos da 1ª série apresentaram um jogral do cordel O perdão não faz fraco ou covarde, faz forte, faz livre e tolerante, de Bráulio Bessa. Os alunos da 2ª série A dramatizaram o poema Navio Negroiro, de Castro Alves. E os alunos da 3ª série encenaram o poema Gritaram-me NEGRA, de Victoria Santa Cruz.

E, para finalizar esse grandioso evento, assistimos à peça teatral: Nem tudo está azul no país azul, de Gabriela Rabelo.

Sendo assim, ao final das apresentações a Cristiane Pinheiro, que é Supervisora do projeto PIBID, e os alunos pibidianos, responsáveis pelo Sarau, agradeceram a presença de todos e, principalmente, da equipe da área de "Linguagens e Códigos", enfatizando a participação da equipe escolar, bem como dos alunos e pais, pois é pertinente à socialização dos trabalhos com a comunidade.



## Ações do PIBID Subprojeto Letras - 2017 | Escola conveniada: E.E Afonso Cáfaros

Programa institucional de bolsas de iniciação a docência – Pibid | Faculdades integradas de Fernandópolis – Fife

**Coordenadora Institucional FIFE: Profa.Dra.Glúcia Rosangela Peglow Borges de Castro - (CI)**  
**Coordenadora de Área: Profa. Ms. Celeste Antenore - (CA)**  
**Professor Supervisor: Profª Cristiane de Fátima Pinheiro Batista - (PS)**

**BID: Daniela Galdino de O. Ferreira**  
**BID: Beatriz Santos Domingo | BID: Beatriz Perez**  
**BID: Eduarda da Cunha Ragiotto | BID: João Pedro Passetti**

### 1-Roda de leitura

**Detalhamento:** A atividade privilegiada a oralidade e os textos selecionados serão das mais diversas áreas de conhecimento, contemplando, assim, a inserção do aluno no mundo da informação literária e não literária. As leituras poderão ser feitas em voz alta ou silenciosamente. Após, serão discutidos os temas ou o tema dos textos lidos, aguçando, dessa forma, a competência leitora. Contribuiu para que os alunos conheçam e utilizem elementos constitutivos da linguagem de forma reflexiva e funcional com autonomia, despertando o gosto pela leitura que desenvolve o comportamento leitor.

Estas atividades ocorrerão durante o ano letivo.

### Observação:

A escola conta com o Projeto Livros Livres em que o PIBID é parceiro no desenvolvimento do mesmo. As ações são: doação e organização dos livros, parcerias com entidades como Santa Casa de Misericórdia e Asilo São Vicente de Paula, ação pontual na Praça da Matriz duas vezes ao ano.

### 2 - Drops Literário Leitura dramatizada

**Detalhamento:** Trabalhar a competência leitora; ressaltar a leitura dinâmica, com propósito da leitura por prazer tendo foco a participação de todos; aprimorar a postura, a entonação, o tom de voz; apreciar ilustrações, estabelecer critérios de escolha, inclusive textos de autoria; confrontar diferentes impressões e interpretações; oportunizar o uso da linguagem em diversas situações e integrar a equipe com a ideia de promover uma interação entre todos.

A atividade será desenvolvida durante o ano letivo previsto pra todas as aulas de língua portuguesa.

### 3 - Título da Ação/Sarau Cultural

**Detalhamento:** Constituir-se do fechamento dos trabalhos realizados durante o ano.

O sarau estimula tomada de consciência, pois a cultura desperta a sensibilidade das pessoas à sua volta e as estimula a refletir a partir de outras linguagens.

O planejamento das atividades do Sarau é interdisciplinar envolvendo todas as áreas do conhecimento.

É realizado em local público, com a participação da equipe escolar, dos alunos e comunidade.

Ocorreu em 23/11/2017.

### 4 - Mural de impressões

**Detalhamento:** Os alunos bolsistas juntamente com a professora super-

visora e os discentes da escola conveniada constroem um mural em que os alunos irão expor suas produções durante os trabalhos elencados acima, assim como suas considerações das atividades.

A atividade é desenvolvida durante o ano letivo.

### 5 - Título da Ação / Jornal

**Detalhamento:** Os participantes do projeto montam um jornal semestral, impresso que sistematiza os produtos realizados no bimestre e serve também para a socialização dos resultados das atividades. Nesse jornal há notícias, informações gerais sobre a escola, produções de textos de alunos, dicas de vestibular, "charges", histórias em quadrinhos etc., envolvendo também outras disciplinas.

A atividade ocorreu no final do ano letivo contemplando todas as ações do Programa.

### 6 - Prática educativa interdisciplinar

**Detalhamento:** As alunas pibidianas junto à professora de ciências Jucimara Uliana e professora supervisora Cristiane Pinheiro desenvolveram nos 6ºs anos um projeto com o jogo: Sinalize seu quintal, com foco na compreensão de diferentes textos científicos, identificando situações propícias à proliferação do Aedes Aegypti classificando os diferentes níveis de risco. Tendo como prioridades as competências leitora e escritora.

### Relato de alunos pibidianos

"Durante esse tempo em que participei do PIBID, pude crescer como estudante e aperfeiçoar-me no quesito humano, em saber como lidar com os alunos e entender como funciona uma sala de aula, pois é necessário ser muito mais do que professor.

É relevante ressaltar que todos os professores com quem tive contato nesse período contribuíram para o meu aprendizado de forma construtiva. Agradeço aos professores e à unidade escolar E.E. "Afonso Cáfaros" pelo acolhimento e ao Programa pela enorme chance de aprendizado que nos proporcionou."

**Pibidiana Beatriz Perez**

"O PIBID foi de extrema importância para a minha graduação no decorrer do processo, pois trabalhei com profissionais que contribuíram para o meu crescimento. Durante o ano pude aprender e vivenciar várias experiências e práticas em sala de aula com os alunos, que é algo que não tem preço. A cada projeto realizado foi um novo

aprendizado.

O PIBID transformou minha vida acadêmica e pessoal. Muito obrigada!"

**Pibidiana Beatriz Santos Domingos**

"O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID contribuiu para o meu aprendizado no âmbito escolar. Por meio do Programa, acompanhei a realidade dos alunos e dos professores e principalmente as práticas em sala de aula.

No decorrer do trabalho, nós, PIBIDIANOS, fomos orientados por profissionais qualificados que nos mostraram a realidade para trabalhar em sala de aula, criando, assim, uma visão maior do nosso futuro profissional.

Agradeço imensamente pelo meu primeiro ano inserido no Programa. Agradeço também à coordenadora Celeste Antenore pela oportunidade e à Supervisora Cristiane Pinheiro por nos apoiar e orientar sempre.

E que em 2018 possamos continuar nosso trabalho e, principalmente, evoluir e aprimorar os conhecimentos."

**Pibidiana Eduarda Ragiotto**

"O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID foi muito importante em minha formação acadêmica, pois, além de possibilitar a minha convivência no âmbito escolar, também proporcionou o meu crescimento profissional, fazendo com que a minha visão sobre a educação mudasse para melhor. Depois de um ano como estagiário no programa, pude perceber e melhorar minhas práticas em sala de aula.

O PIBID também nos proporcionou diferentes experiências como a participação do Simpósio de Literatura Infanto-Juvenil, na cidade de Três Lagoas onde expusemos nossas ações desenvolvidas em sala de aula em um ambiente acadêmico profissional, o que contribuiu para a minha evolução pessoal. Sou grato aos alunos e à equipe escolar da E.E. "Afonso Cáfaros" que nos acolheu e também a PCA Cristiane Pinheiro que nos auxiliou em todos os dias letivos. Agradeço também à Coordenadora de Área Celeste Antenore que compartilhou conosco diferentes experiências profissionais, e às minhas colegas do Programa; Beatriz Santos, Beatriz Perez, Daniele Galdino e Eduarda Ragiotto, por trabalharem e evoluírem comigo durante esse ano letivo."

**Pibidiano João Pedro Passetti**

"Estudar e vivenciar os estudos dentro da sala de aula concomitantemente enriquece nosso conhecimento, propõe uma aprendizagem significativa e prepara-nos para ela, desde

a gestão de sala de aula à elaboração de métodos que melhor atenderão nossos alunos. Além da troca de conhecimentos aluno-professor, professor-pibidiano, aluno-pibidiano e vice-versa, permite colocarmos em prática os trabalhos didáticos pedagógicos que desenvolvemos na faculdade. O PIBID é um Programa de formação dos futuros professores reflexivos."

**Daniela Galdino Ferreira**



## Segunda MESTCH alerta para vida consciente

Chegando em sua segunda edição a Mostra Estudantil de Ciências Humanas valoriza atividades trabalhadas no currículo de História, Geografia, Sociologia e Filosofia na formação cidadã do aluno.

Já imaginou um evento com alunos da rede pública de ensino, transformando o currículo escolar em experiências significativas de acordo com a realidade que o cerca? Foi assim que a E.E "Afonso Cáfaros" realizou a II MESTCH – Mostra Estudantil de Ciências Humanas, a escola abriu os portões para a visitação da comunidade, no dia 09 de junho, quando as apresentações foram realizadas na própria sede da escola, englobando trabalhos desenvolvidos nas disciplinas de História, Geografia, Filosofia e Sociologia

A segunda edição da MESTCH trouxe ao público diversas apresentações que ressaltaram a importância das Ciências Humanas, mostrando os diferentes aspectos da compreensão humana. Através do tema Planeta Consciência, o público assistiu a performances que promoveram reflexões sobre todas as dimensões do ser humano, em seu contexto histórico, social, econômico, cultural e filosófico.

A ação proporcionada pelos alunos do Ensino Fundamental e Médio do Programa de Ensino Integral da escola é uma inovação, já que

não é habitual que instituições de ensino destinadas a esse público desenvolvam projetos exclusivamente para a área de Ciências Humanas. As coordenadoras do projeto, Cleuza das Dores e Fernanda Alésio, consideraram a Mostra um sucesso, mediante a participação e envolvimento dos alunos. O evento faz parte do calendário escolar desde 2016, reforçando o modelo diferenciado implantado em 2012, oportunizando aos discentes uma qualidade que busca atender todas as dimensões para formação cidadã do aluno.



## V FIAC: mais uma edição de muito sucesso

Mais uma edição da FIAC ocorreu em 24 e 25 de agosto na E.E. "Afonso Cáfaros". Com participação de 100% dos alunos, a feira contou com 22 projetos de pré-iniciação científica, sendo 97 projetos de demonstração científica (revisit).

Com foco na definição da palavra Ciência, que deriva do latim scientia, cujo significado é "conhecimento" ou "saber", e assim representa todo o conhecimento adquirido através do estudo ou da prática, os projetos desenvolvidos na E.E. "Afonso Cáfaros" contemplam todas as áreas do conhecimento.

Essa importante atividade inicia-se em fevereiro na semana em que chamamos de "Motivação", quando os alunos são incentivados a pensarem em questões-problema e em possíveis soluções. Os grupos formados para o desenvolvimento das ações e o tema escolhido são de responsabilidade dos alunos, assim estimulamos o desenvolvimento do protagonismo juvenil, essencial para o cidadão deste século, e também a oportunidade de aprofundarem os estudos em temas de seu interesse.

Os grupos com projetos de pré-iniciação científica buscam um professor orientador, outra ação protagonista, e os projetos de demonstração são auxiliados pelo professor orientador de turma e pelos professores da área do tema do trabalho.

Assim, observamos grupos de alunos nos intervalos com seus preciosos DRC - Diário de Registro Científico - e computadores, buscando e selecionando informações para seus projetos, outros no laboratório testando substâncias, sensores e lâmpadas. Buscam seus professores na tentativa de entender melhor as informações coletadas e alinhar os próximos passos. Claro há também professores buscando seus orientandos que, às vezes, se cansam e "fogem" de suas responsabilidades, então vem as



"brincas" e o alinhamento, tudo faz parte desse processo de crescimento e aprendizagem, que, aliás, não é somente do aluno, todos os professores concordam com o quanto também aprendem já que são desafiados a adentrar até em assuntos fora da sua especialidade.

A FIAC oportuniza também a solidariedade, o trabalho em equipe, o respeito às diferenças e a habilidade de expressar com clareza as informações coletadas e a análise realizada. É com muita alegria que toda a equipe da E.E. "Afonso Cáfaros" observa seus alunos, nos dois dias da feira, apresentarem seus trabalhos com segurança e tranquilidade.

No final do segundo dia, um momento muito especial é aguardado, a Cerimônia de Premiação, ninguém recebe prêmios de valor monetário, mas a alegria com que cada grupo vai ao palco receber suas medalhas tem valor inestimável e contagia a todos, a torcida é grande e os olhos brilhando de alunos e professores estimula a continuidade do projeto.

## Alunos conquistam vagas internacionais



Participar da FIAC e ser selecionado para apresentar seu projeto na II MOSTRAFER – Mostra de Ciência e Tecnologia de Fernandópolis e Região foi uma conquista e tanto, melhor ainda subir ao palco na cerimônia de Premiação da MOSTRAFER e receber o credenciamento para participar da MOSTRATEC e MOSTRATEC Junior em Novo Hamburgo, RS.

Assim, em 22 de outubro, o grupo formado pelos alunos: Igor Lopes de Lucca, Shamira Abadia Vanzea Curá, Ana Livia de Oliveira Paschoalini, Ana Julia Casale de Andrade, Maressa Ramires Dourado, Breno Ortiz Nalin, Diogo Kevin Araújo de Souza, Ludmila Richeti Moraes e Guilherme Barbosa Marcondes, acompanhados pelas professoras Gizélia Zen e Cristiane Pinheiro, partiram literalmente voando para Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, e passaram uma semana vivenciando dias incríveis na MOSTRATEC e MOSTRATEC Junior. Para alegria de todos, no dia 26/10, na Cerimônia de Premiação da MOSTRATEC Junior, subiram ao palco os alunos Breno, Diogo e Ludmila, que desenvolveram um projeto, orientados pela professora Jucimara, e receberam um prêmio de Incentivo à Leitura; logo mais os alunos Igor e Shamira com o projeto orientado pela professora Cristiane, também subiram ao palco e receberam como premiação o credencia-

mento para o Foro de Ciências Y Civilización na Argentina. Nossa equipe toda vibrou com as conquistas, mas ainda não havia terminado; no dia seguinte, na Cerimônia de Premiação da MOSTRATEC, outra grande conquista, o projeto do aluno Guilherme, orientado pelo professor Márcio Gledson, recebeu como premiação o credenciamento para participar da Genius Olympiad, nos EUA.

Assim em 2018 teremos dois projetos, um do Ensino Fundamental e outro do Ensino Médio representando não somente nossa Escola, mas também o Município de Fernandópolis, na Argentina e nos EUA.

Na mesma semana o projeto das alunas Ana Laura Stradioto Herrera, Geovanna Oliveira de Andrade, orientados pela professora Jucimara Uliana e o projeto dos alunos Isabella Costa Silva e Alan Carvalho Chaves, orientados pela professora Malta Prates que também, em 16/09 subiram ao palco da II MOSTRAFER e receberam como premiação o credenciamento para a MOP – Mostra Paulista de Ciência e Engenharia, viajaram para São Paulo e no encantador espaço do Museu Catavento, acompanhados pela professora Malta, apresentaram seus trabalhos cativando visitantes e avaliadores.

As conquistas, os aprendizados foram significativos recompensando todo o esforço empreendido.

## Participação no 15º Concurso Literário: Filhos da terra

### O significado da palavra vida

Final de contas o que significa a palavra "vida"?

Há vários estudos que definem a palavra "vida" como "tempo entre o nascimento e a morte", entre "começo e fim," como vitalidade e até mesmo estado de atividade funcional da matéria orgânica!

E nós, seres humanos mortais, será que sabemos qual é o verdadeiro significado da vida?

No dia a dia nos deparamos com várias pessoas que simplesmente falam que a vida é para ser vivida e mais nada.

Outros reclamam dela como se não quisessem vivê-la ou desfrutar dos momentos que lhes são oferecidos e de graça, sem cobrar nada pela sua existência.

Alguns dizem que a vida é uma droga e não sabem por que ela existe, e se lamentam o tempo inteiro, descontentes, achado que poderiam ter uma vida melhor pelo simples fato de invejarem o que os outros têm, ou seja, o que buscam para torná-la melhor.

Infelizmente as pessoas não valorizam o dom da vida por mais sublime que seja, pois estão focados em uma sociedade individualista em que valorizam muito mais o material do que o espiritual.

Penso que hoje as pessoas esqueceram o sentido de viver, de abraçar, beijar, falar um bom dia, boa noite e até mesmo dizer um obrigado pelo favor feito, às vezes, até por uma pessoa a qual não conhecemos.

Logo, acredito que o verdadeiro significado da vida é sorrir logo cedo enquanto o sol desperta, dar um beijo bem gostoso em nossos pais, tomar um leite bem quentinho com

pão e manteiga e correr para a escola, onde os amigos estarão te esperando para dar as boas vindas com o sorriso largo no rosto.

Acredito então que o verdadeiro significado da vida é poder dar e receber amor, ter equilíbrio e paz, e conseguir manter tudo em harmonia e sintonia.

**Autor: Sabrina Loraine Dicati Paiva**  
**Pseudônimo: Loraine Paiva**  
**Idade: 14 anos, 9º ano A**

### Brincadeira de criança

Ah, como é bom ainda ser criança.  
Brincar de esconde-esconde e amarelinha  
Pegar aquele montão de bonecas  
E ir com as amigas  
brincar de casinha!

Eu gosto de pular corda  
E também brincar de pega-pega  
Mas o que eu gosto mesmo  
É Brincar de cabra- cega.

Eu adoro ser criança  
E tenho que aproveitar  
Porque eu sei que um dia  
Tudo isso vai passar.

Mas por enquanto  
não quero nem pensar  
Eu quero ser criança até cansar  
Pois o mais importante  
de tudo isso  
É saber viver, sorrir e amar.

Ah, como é bom ainda ser criança.  
E acreditar nas pessoas sem perder  
a esperança!

**Autor: Tamires Vitória Feletto**  
**Pseudônimo: Camila**  
**Idade: 11 anos, 6º ano A**

### Uma história sem começo nem fim

Era uma vez... não, não, isso é para conto de fadas. Ah! Que tal: "Em um belo dia"... bah, todo texto começa assim, será que é tão difícil começar uma história sem que fique tão cheia de frufu?

Bom mesmo seria escrever uma história de terror, ah, é mesmo, esqueci que tenho medo dessas coisas. Mas se bem que até nessas histórias existe o "Era uma vez, uma bruxa, muito bruxaresca"... ou "Em uma noite mal-assombrada"... tal-tal-tal, a!... é, parece que hoje esse texto não vai sair. Melhor pegar minhas coisas e ir embora, de repente, em casa eu sonhe com alguns piratas, que roubaram o tesouro de uma bruxa que, por coincidência era a bruxa de João e Maria e, por isso, seu tesouro era todo feito de chocolate, então, a Magali entra nesse navio pirata e come a dispensa inteira, aí, o Peter Pan a salva, pensando que o Capitão Gancho havia sequestrado a doce e pequena Magali, mas aí chega a Wendy que fica com ciúmes e, como a Úrsula se alimenta de ódio, foi correndo ver do que se tratava, só que antes que acontecesse alguma coisa, o príncipe Erick, com seu cavalo branco chega para resgatar a jovem donzela, mas aí a princesa Ariel vê, fica brava e chama seu pai, o Rei Tritão, então, ele, com seu tridente mágico, transforma o jovem príncipe em um sapo e, sabe como é, a inocente Sofia não sabia qual sapo beijar, então não beijou nenhum e acabou ficando para titia. Ufa! Estou até cansada, mas não acabou.

Depois, ou melhor, no meio da confusão aproveitando a distração

de todos, Úrsula jogou uma nuvem de treva em todo o mundo encantado, convocando todos os vilões de todos os contos de fadas, aí, já viu, os vilões sequestram as princesas, os príncipes vieram para salvá-las, mas, como a história é minha, não vai ser desse jeito.

Desta vez, os príncipes serão sequestrados e as princesas irão salvá-los, aí você me pergunta: como elas irão fazer isso se são donzelas frágeis e inocentes?

Mas é aí que você se engana, porque antes de estudar etiqueta, as princesas aprendem a lutar Karatê, para casos de emergência e, no meio desta confusão, sabe quem apareceu? A Julieta, fundadora da escola de Karatê para princesas. Então, foram todas para salvar seus príncipes, mas, quando chegaram, todos começaram a rir, era tudo que precisavam, assim, Aurora foi se aproximando e, quando alguém olhava, fingia que tinha desmaiado, então os príncipes foram soltos e, enquanto tomavam chá, os heróis-folgados, quer dizer, os príncipes-encantados lutavam contra os vilões, pois as princesas estavam cansadas de sua dura batalha, e o pior de tudo é que os bonitos ainda disseram que eles haviam salvado o mundo encantado dos vilões, mas aí foi a gota d'água, literalmente, então o adorável Rei Tritão amarrou todos de volta ao tronco e ...quem sabe um dia a Chapeuzinho Vermelho passe pela floresta encantada e ... quem sabe, solte-os.

Quem sabe ...

**Autor: Jenyffer Karla de Castro**  
**Pseudônimo: Bela Flor**  
**Idade: 14, 1º ano E.M.**

## Participação do PIBID em Simpósio na UFMS

Aconteceu nas datas de 22 a 24 de junho de 2017, na UFMT - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - Campus Três Lagoas - MS, o I PROFILIJ - I SIMPÓSIO DE LITERATURA INFANTO-JUVENIL DO PROFLETRAS - "A ARTE DE CONTAR E ENCANTAR"

Os alunos do PIBID Beatriz Santos Domingos e João Pedro Passetti apresentaram trabalho nesse simpósio com o tema: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO PIBID NA ESCOLA ESTADUAL AFONSO CÁFARO.

Foi uma experiência muito en-

riquecedora para os pibidianos, que tiveram contato com alunos de uma universidade federal, com outros pibidianos e professores apresentando também seus trabalhos e relatos de experiência.

Além da apresentação oral, os pibidianos, juntamente com a

coordenadora de área, Prof.ª Me. Celeste Antenore, participaram de palestras e oficinas muito interessantes, cujos resultados foram levados à escola parceira e aplicados pelos alunos bolsistas nas atividades em sala de aula e no Sarau Cultural.

### Participação no IV Simpósio de Iniciação à Docência das Faculdades Integradas de Fernandópolis \_ FIFE/FEF



O IV Simpósio de Iniciação à Docência das FIFE (IV SIDFIFE) ocorreu no dia 30 de novembro, nas Faculdades Integradas de Fernandópolis - FIFE/FEF, com a apresentação de trabalhos realizados pelos subprojetos de Biologia, Educação Física, Letras, Matemática e Pedagogia do PIBID, desenvolvidos no ano 2017, sob a orientação dos professores supervisores e dos coordenadores de área.

Os alunos bolsistas e alguns educandos da E.E. Afonso Cáfaros apresentaram no simpósio trabalhos de dramatização e leitura, além de outras atividades como resultados das ações desenvolvidas no subprojeto de Letras durante 2017. A integração de todos os subprojetos proporcionou a aquisição de conhecimentos em diferentes áreas, favorecendo a capacidade de relacionar as ciências naturais, exatas e humanas, de forma interdisciplinar.